

NOTAS E MOEDAS



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Boletim • publicação semestral • outubro 2017

Editorial

A 1 de janeiro de 2018 prescreverão cinco notas de escudo: a nota de 10 000, com a efígie de Egas Moniz; as notas de 5000, chapas 2 e 2A, ambas alusivas a Antero de Quental; a nota de 2000, com a efígie de Bartolomeu Dias e a nota de 1000 escudos com representação de Teófilo Braga. No início de maio, prescreverá a nota de 500 escudos que homenageia Mouzinho de Albuquerque.

Todas estas notas poderão ser trocadas, nas tesourarias do Banco de Portugal, até ao dia útil anterior à data de prescrição, ou seja, até

29 de dezembro de 2017, no caso das notas de 10 000, 5000, 2000 e 1000 escudos, e até 30 de abril de 2018, no caso da nota de 500 escudos.

A presente edição do *Boletim Notas e Moedas* dá destaque a estas cinco notas de escudo, às personalidades nelas representadas e aos desenhos, da autoria de Luís Filipe de Abreu.

O Boletim apresenta também os resultados de um estudo do Banco de Portugal sobre as diferenças entre a qualidade das notas euro em circulação em Lisboa e no Porto.



Índice

Editorial | 1

Euro, a nossa moeda | 2

As cinco notas de escudo que prescrevem em 2018 | 2

Estudo do Banco de Portugal: qualidade das notas em circulação é melhor em Lisboa do que no Porto | 4

Resultados do inquérito às instituições de crédito e ETV sobre os serviços prestados pelo Banco de Portugal | 5

Reporte de excedentes de moeda metálica no sistema | 6

Contrafação | 7

Notas | 7

Moedas | 9

Notas e Moedas de Euro | 11

Moedas comemorativas em Portugal – Plano numismático 2017 | 11

Moedas comemorativas emitidas na área do euro | 12

Moedas de coleção em Portugal – Plano numismático 2017 | 14

Moedas de coleção emitidas na área do euro | 17

Notas do mundo | 18

Notas emitidas fora da área do euro | 18

Informações diversas | 23

Caneta detetora de contrafação, uma falsa amiga na deteção de contrafações | 23

De onde vêm as moedas que circulam em Portugal? | 24

Calendário de formação presencial sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro para profissionais | 27

Euro, a nossa moeda

As cinco notas de escudo que prescrevem em 2018

Notas de escudo que prescrevem em 2018

Nota	Tipo	Chapa	Efígie	Entrada em circulação	Retirada de circulação	Data de prescrição
	10 000\$00	1	Egas Moniz	02-10-1989	31-12-1997	01-01-2018
	5000\$00	2 e 2A	Antero de Quental	28-09-1987 30-03-1989	31-12-1997	01-01-2018
	2000\$00	1	Bartolomeu Dias	23-10-1991	31-12-1997	01-01-2018
	1000\$00	12	Teófilo Braga	04-08-1988	21-12-1997	01-01-2018
	500\$00	12	Mouzinho da Silveira	21-11-1988	30-04-1998	01-05-2018

Em 2018, prescrevem seis notas do Banco de Portugal. Juntamente com os 100 escudos, chapa 9, estas notas corresponderam a um importante ciclo de renovação artística e iconográfica das emissões do Banco de Portugal, delineada pelo talento criativo de Luís Filipe de Abreu.

Para figurar nessa série, foram selecionadas diversas figuras da cultura, política

e ciência portuguesas dos séculos XIX e XX: Fernando Pessoa (cuja nota já prescreveu), Antero de Quental, Teófilo Braga, Mouzinho da Silveira e Egas Moniz. Esta série foi mais tarde complementada com a emissão dos 2000 escudos com a efígie de Bartolomeu Dias.

Antero de Quental (1842-1891), que deu rosto aos 5000 escudos, chapas 2 e 2A, e

Joaquim Teófilo Braga (1843-1924), figurado na nota de 1000 escudos, chapa 12, faziam parte da chamada Geração de 70, um grupo de intelectuais portugueses mais ou menos idealistas e revolucionários que ambicionavam a transformação social, moral e política do país.



Antero de Quental notabilizou-se pela sua produção poética, defendendo uma conceção militante da poesia como veículo da Revolução. Em 1871, ambicionando uma profunda reforma da sociedade nacional é um dos organizadores das Conferências do Casino. A sua figura está também ligada à origem do Partido Socialista Português em 1875. O seu ideário utópico e revolucionário é evocado pela coroa de mãos segurando cordas e grilhetas figurada no verso da nota, que simboliza o esforço solidário para a liberdade e para o trabalho, e pelas pombas representadas no fundo em ambas as faces, anunciando uma nova era de libertação e justiça social.

Conterrâneo de Antero de Quental, Teófilo Braga foi chefe do Governo Provisório (1910) e presidente da República (1915). Participou na organização do Partido Republicano, cujo diretório integrou em 1890. Da sua pena saíram centenas de publicações de política, filosofia, direito, história e especialmente literatura, que lecionou no Curso Superior de Letras. Nestas últimas áreas, com grande

incidência na época medieval, versou sobre as origens populares da cultura portuguesa, coligiu romances e cantigas da tradição oral popular, estudou as origens do direito português e elaborou uma história da literatura portuguesa. É precisamente pela sua investigação histórica e literária que Teófilo Braga é evocado na nota de 1000 escudos, chapa 12, através de uma síntese de elementos iconográficos de estilo medieval e moçárabe.

Em novembro de 1988, o Banco de Portugal colocava em circulação a quarta nota da nova série. Nela recuperava a figura de José Xavier Mouzinho da Silveira (1780-1849), já utilizada na década de 1920 na nota de 2,50 escudos, chapa 2. A iconografia da nova nota privilegia elementos rurais e a ligação ao trabalho da terra, cuja libertação foi energicamente promovida por Mouzinho da Silveira: na frente, uma árvore e um arado; no verso, uma meda de trigo, milho, videiras, oliveira e girassóis, enfaixados com uma gadanha. Em ambas as faces, evidencia-se um fundo elaborado com espigas de trigo e cardos estilizados. Em 1832, Mouzinho extinguiu

forais, dízimos e uma multiplicidade de direitos que depredavam o trabalho da terra, suprimia morgados e acaba com privilégios e monopólios. Embora nem todas as reformas sobrevivessem ao seu exercício de funções, deixou um legado reformador que marcou o liberalismo português do século XIX.

As emissões do Banco de Portugal na década de 1980 trouxeram igualmente novidades a nível das denominações, com o lançamento da primeira chapa de 10 000 escudos, com efigie de Egas Moniz (1874-1955). Em reconhecimento do valor terapêutico da leucotomia no tratamento de psicoses, foi laureado em 1949 com o Nobel da Medicina. As suas contribuições inovadoras para a medicina passaram também pelo desenvolvimento da arteriografia como método de diagnóstico. Ambas as práticas surgem evocadas nos ornatos centrais da frente da nota. No verso, destaca-se uma composição alegórica da luta entre forças benignas e malignas e ainda a medalha do prémio Nobel atribuída a Egas Moniz.



Foi também nos finais da década de 1980 que o Banco de Portugal decidiu emitir pela primeira vez uma nota de 2000 escudos, associada às comemorações dos Descobrimientos Portugueses e evocativa da passagem do Cabo das Tormentas (1488), protagonizada por Bartolomeu

Dias. A decoração da nota é dominada por uma multiplicidade de elementos alusivos à ciência náutica da época e aos Descobrimientos, como o astrolábio e a rosa dos ventos, na frente, e a imagem de uma caravela enfrentando o Cabo, a esfera armilar e o quadrante, no verso.

A temática dos Descobrimientos seria mais extensamente desenvolvida na última série de notas do Banco de Portugal, emitidas a partir de fevereiro de 1996 e que prescreverão em 2022.

Estudo do Banco de Portugal: qualidade das notas em circulação é melhor em Lisboa do que no Porto

O Banco de Portugal participa anualmente num estudo do Eurosistema sobre a qualidade das notas de euro em circulação – *o Quality survey on the condition of the euro banknotes in circulation*.

No âmbito deste estudo, que se realiza desde 2004, o Banco de Portugal tem detetado sistematicamente diferenças na qualidade das notas de euro em circulação na região de Lisboa e na região do Porto, os dois centros urbanos considerados na amostragem. Estas variações

nunca foram quantificadas, já que o estudo anual do Eurosistema apresenta apenas os resultados globais de cada país da área do euro, sem detalhe regional.

Em 2016, o Banco de Portugal conduziu um estudo para quantificar as assimetrias na qualidade das notas em circulação em Lisboa e no Porto e, assim, identificar oportunidades de melhoria no controlo de qualidade das notas disponibilizadas ao público. As especificações do estudo, que será doravante realizado com

periodicidade anual, encontram-se sintetizadas no quadro da página seguinte.

O estudo, que contou com o apoio operacional das empresas de transporte de valores (ETV), sugere que a qualidade das notas em circulação é globalmente melhor na região de Lisboa do que na região do Porto (Gráfico da página seguinte), embora não permita, para já, estabelecer um padrão de assimetria da qualidade das notas em circulação.

Especificações do estudo interno da qualidade de notas em circulação em 2016

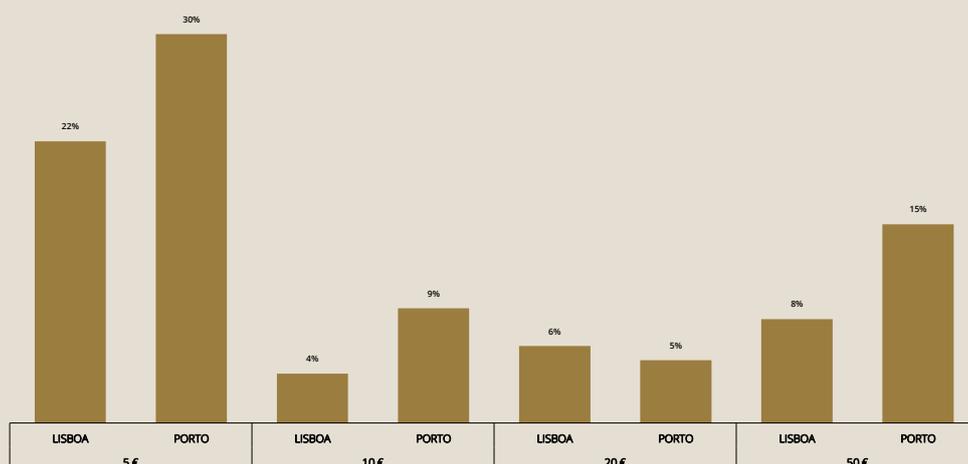
Frequência	Anual
População	Lisboa e Porto
Amostragem	12 mil notas Euro por ETV e denominação (5€ e 50€) representativas da circulação Solicitação bimestral às ETV de depósitos de notas sem segregação por qualidade
Metodologia	Análise visual e classificação apta/inapta por colaboradores do Banco de Portugal
Critérios de análise	Critérios de referência para bancos centrais nacionais (Guideline ECB/2013/NP9)

A qualidade em circulação determinada neste estudo interno está em linha com os resultados do estudo de 2016 do Eurosistema.

A amplitude média (excluindo a denominação de 20 euros) da percentagem de notas inaptas em circulação era de 6,7 pontos percentuais, com maior deterioração do numerário na região do Porto.

O maior equilíbrio verificado na denominação 20 euros será resultado da injeção de nota nova no mercado no contexto da introdução da nota da série Europa em novembro de 2015.

Notas inaptas em circulação (%)



Resultados do inquérito às instituições de crédito e ETV sobre os serviços prestados pelo Banco de Portugal

Em janeiro de 2017, o Banco de Portugal lançou dois questionários, um *online* e outro presencial, aos seus principais parceiros de negócio no âmbito do numerário – instituições de crédito (IC) e empresas de transporte de valores (ETV) – para conhecer a sua opinião relativamente à qualidade dos serviços prestados. Foram convidados a participar todos os membros do

Grupo de Trabalho Interbancário para o Numerário (GTIN) e do Subgrupo para a Recirculação de Numerário (SGRN)¹.

O questionário *online* abrangeu aspetos genéricos relacionados com o funcionamento das operações de tesouraria, a formação sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro, a monitorização presencial e não presencial da atividade de

recirculação de numerário, a comunicação e o lançamento da segunda série de notas de euro. O questionário presencial centrou-se na qualidade do atendimento prestado e nas condições físicas das cinco tesourarias onde se realizam os depósitos e os levantamentos de numerário.

Ao questionário *online* responderam três das sete IC que participam no GTIN/SGRN

e todas as ETV. Os parceiros evidenciaram elevada satisfação quanto à qualidade do serviço prestado pelo Banco de Portugal na área do numerário: seis dos sete respondentes classificaram a qualidade do serviço como sendo, globalmente, “muito satisfatória” e uma das ETV colocou a atuação do Banco num patamar “satisfatório”².

Não obstante, foram apresentadas algumas críticas e sugestões de melhoria. Os aspetos mais críticos dizem respeito (i) à quantidade e às denominações de moeda disponibilizadas pelo Banco, quando comparadas com o solicitado pelas terceiras partes, sobretudo nas moedas de menor valor; (ii) aos locais para a entrega e receção de moeda metálica; e (iii) ao sistema

de embalagem exigido pelo banco central nas entregas de moeda ao Banco.

As sugestões de melhoria referem-se essencialmente aos procedimentos seguidos no registo de pedidos de valorização de notas e da aquisição de moeda comemorativa/coleção.

A formação de profissionais sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro e o acompanhamento da atividade de recirculação desenvolvida pelas terceiras partes foram as áreas de atuação mais bem classificadas.

No questionário presencial, participaram todas as IC e ETV que tipicamente recorrem às tesourarias do Banco. No total, foram recolhidas opiniões de 51 representantes daquelas entidades:

53% consideram o atendimento e as condições físicas das tesourarias “muito satisfatório”; 47% dos inquiridos classificaram o atendimento e as condições “satisfatórios”³.

As tesourarias de Faro, Ponta Delgada e Carregado foram as melhores classificadas, enquanto a do Porto foi a que recebeu mais críticas, relacionadas, essencialmente, com as condições de acesso à tesouraria e a dificuldade de movimentar volumes no seu interior. A tesouraria do Funchal também acolheu algumas críticas relacionadas com as instalações.

Os resultados do inquérito realizado este ano foram discutidos na última reunião do GTIN/SGRN. Parte das sugestões de melhoria apresentadas foram acolhidas e estão a ser implementadas.

1. Novo Banco, Banco Santander Totta, Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Banco BPI, Caixa Económica do Montepio Geral, Millennium BCP, Caixa Geral de Depósitos, Esegur, Prosegur, Grupo 8 e Loomis.

2. Na escala de “Muito satisfatório” a “Não satisfatório”.

3. Na escala de “Muito satisfatório” a “Não satisfatório”.

Reporte de excedentes de moeda metálica no sistema

O ciclo da moeda metálica em Portugal apresentou desde sempre algumas particularidades que o tornavam pouco eficiente e demasiado oneroso para o sistema. Consciente desta ineficiência, o Banco de Portugal iniciou um significativo processo de mudança através da adoção de medidas que, pode hoje afirmar, contribuíram para melhorar a eficiência e permitiram reduzir os custos globais para o sistema.

Em 2007, o Banco de Portugal criou condições regulamentares para que as Empresas de Transporte de Valores (ETV) efetuassem o tratamento da moeda (Decreto-lei n.º 184/2007), nos mesmos moldes em que é realizado pelo Banco, a qual poderia ser diretamente recirculada. Não obstante, nem sempre foi possível adequar a procura e a oferta de moeda de modo a que se compensassem.

Em 2014, o Banco de Portugal alterou as regras de depósito e levantamento de moeda metálica. Os depósitos passaram a ser exclusivamente de moeda tratada, e embalada de acordo com o mesmo sistema de embalagem dos levantamentos, garantindo-se uma uniformidade de processos e uma qualidade de produto imprescindível à sua aceitação por todos os parceiros de negócio.

Simultaneamente, a regulação e a atividade inspetiva foram alteradas para garantir a paridade entre as ETV e o Banco de Portugal.

O Banco de Portugal deixou de tratar a totalidade da moeda depositada e passou a disponibilizá-la a qualquer ETV. Na prática uma ETV pode receber, em levantamento, moeda tratada e embalada por outra. Esta alteração veio tornar indiferente que os levantamentos sejam efetuados junto do Banco ou de qualquer outra ETV.

Verificou-se, contudo, que a troca de informação entre os participantes não era eficaz. De modo a facilitar o processo e a garantir que a informação sobre os excedentes fosse conhecida por todas as entidades intervenientes, o Banco desenvolveu uma ferramenta informática que permite a partilha de informação relativa aos excedentes de moeda metálica no sistema bancário.

Assim, em janeiro de 2017, o Banco disponibilizou uma nova funcionalidade no sistema informático de Gestão de Ordens de Levantamento e Depósitos (GOLD) para reporte e partilha dos excedentes de moeda metálica (Carta Circular n.º 94/2016, de 23 de dezembro).

As entidades passaram a reportar os seus excedentes, por denominação, local e tipo de embalagem, de modo que as entidades deficitárias pudessem suprir as suas necessidades de moeda junto das

entidades excedentárias antes de recorrer ao Banco de Portugal.

A utilização desta ferramenta é voluntária. A prioridade é dada aos depósitos da moeda reportada, nomeadamente

aquela que não tem procura, bem como à alocação dos pedidos de levantamento para os excedentes reportados.

Esta funcionalidade veio incrementar significativamente a recirculação direta entre

ETV, agilizando o processo de gestão do numerário e diminuindo o risco e o custo associados, nomeadamente os custos de custódia, de transporte, de tratamento e de embalagem da moeda metálica.

Contrafação

Notas

Dados de contrafação

Em Portugal, durante o primeiro semestre de 2017, foram retiradas da circulação 8077 notas contrafeitas de euro,

representando 2,5% das notas contrafeitas detetadas na área do euro. A denominação mais contrafeita foi a de 20 euros;

no Eurosistema, a denominação de 50 euros foi a mais contrafeita.

Número de notas contrafeitas retiradas da circulação

Denominação	2016 – 1.º semestre		2016 – 2.º semestre		2017 – 1.º semestre	
	Portugal	Eurosistema	Portugal	Eurosistema	Portugal	Eurosistema
5 €	50	3595	45	2811	51	3195
10 €	377	15 640	195	12 809	379	7756
20 €	2051	103 668	1825	131 535	5011	120 516
50 €	1432	153 644	1268	145 390	2110	153 651
100 €	237	34 077	169	31 575	366	27 190
200 €	34	6221	24	1927	37	4060
500 €	17	3431	34	4093	123	4481
TOTAL	4198	320 276	3560	330 140	8077	320 849

Fonte: Counterfeit Monitoring System, 7 agosto 2017.

As contrafações detetadas em circulação no primeiro semestre de 2017 são de qualidade regular e podem ser facilmente identificadas, recorrendo

apenas a uma observação cuidada dos elementos de segurança da nota de euro, através da metodologia “Tocar – Observar – Inclinar” e sem

necessidade de instrumentos auxiliares de verificação.

Técnicas de deteção de notas contrafeitas

Sempre que se suspeite da genuinidade de uma nota, deve comparar-se a nota suspeita com outra que se saiba ser

autêntica, procurando, sobretudo, identificar diferenças entre ambas.

Elemento de segurança: número esmeralda

O número esmeralda, que está presente nas notas da série *Europa*, é um efeito luminoso de movimento ascendente

e descendente. Com a inclinação da nota, é possível observar que os algarismos correspondentes ao valor da nota,

dependendo do ângulo de observação, mudam de verde-esmeralda para azul-escuro.

Banda holográfica – nota de 5 €



Análise por comparação

Em todos os exemplos apresentados é possível identificar diferenças significativas em relação às características do número esmeralda.

No exemplo 1, a imitação não apresenta uma boa definição e resulta da digitalização da nota.

No exemplo 2, a imagem tem contorno irregular e não apresenta efeito ótico.

No exemplo 3, a película utilizada na imitação, apesar de ser verde-esmeralda, não muda de cor nem apresenta o efeito luminoso de movimento ascendente e descendente.

Nota genuína



Nota contrafeita exemplo 1



Nota contrafeita exemplo 2



Nota contrafeita exemplo 3



Moedas

Dados de contrafação

Em Portugal, no primeiro semestre de 2017, foram retiradas de circulação 1709 moedas contrafeitas, correspondendo a 2,5% das contrafações detetadas no Eurosistema.

Tal como em períodos anteriores, a moeda de 2 euros foi a mais contrafeita,

representando 66,4% do volume total de moedas contrafeitas retiradas de circulação em Portugal.

No Eurosistema foram retiradas 68 413 moedas contrafeitas. A moeda de 2 euros representa 74% das contrafações retiradas de circulação, continuando a

ser a mais detetada, seguida pela moeda de 50 cêntimos (14,7%) e pela moeda de 1 euro (11,4%).

Número de moedas contrafeitas retiradas da circulação

Denominação	2016 – 1.º semestre		2016 – 2.º semestre		2017 – 1.º semestre	
	Portugal	Eurosistema	Portugal	Eurosistema	Portugal	Eurosistema
2 €	1352	56 515	1497	60 002	1135	50 589
1 €	183	12 057	157	9625	137	7783
0,50 €	563	17 657	702	12 472	437	10 033
0,20 €	0	1	0	0	0	0
0,10 €	0	2	0	0	0	6
0,05 €	0	0	0	0	0	0
0,02 €	0	1	0	1	0	1
0,01 €	0	1	0	0	0	1
Total	2098	86 234	2356	82 100	1709	68 413

Fonte: Counterfeit Monitoring System, 7 agosto 2017.

Técnicas de deteção de moedas contrafeitas

As moedas de euro apresentam características tácteis e visuais que permitem ao utilizador, em caso de suspeita quanto à sua genuinidade, proceder a uma verificação simples, sem recurso a

qualquer equipamento sofisticado. Para verificar se uma moeda de euro suspeita é genuína ou contrafeita recomenda-se a utilização da metodologia “Tocar-Observar-Verificar”. Deve comparar-se

a moeda suspeita com outra da mesma denominação e face nacional, comprovadamente genuína. No decurso da análise deve verificar-se sempre mais do que um elemento de segurança.

Moeda genuína



Ao tocar a moeda, verifica-se que o desenho em relevo contrasta fortemente com a restante superfície.

Todos os motivos representados surgem bem definidos e são facilmente identificáveis.

Exemplo 1 – Contrafação



Exemplo 1 – Detalhe

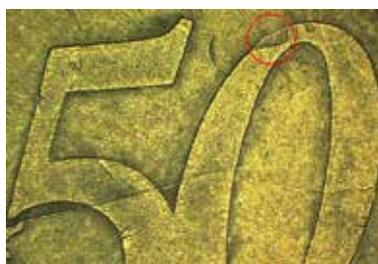


No exemplo 1, a moeda contrafeita apresenta uma superfície áspera devido às irregularidades no desenho e ao excesso de material na sua superfície, que surge sob a forma de linhas em relevo positivo. Os motivos representados apresentam uma configuração diferente, sem detalhe e sem rigor.

Exemplo 2 – Contrafação



Exemplo 2 – Detalhe



No exemplo 2, a moeda contrafeita apresenta uma superfície acetinada com pouco contraste entre o relevo do desenho e a restante superfície. Numa análise mais detalhada é possível perceber as imperfeições no desenho, nomeadamente sob a forma de linhas.

Notas e Moedas de Euro

Moedas comemorativas em Portugal – Plano numismático 2017



País emissor: Portugal

Série/Tema: –

Evento: 150 anos da PSP

Autor: José de Guimarães e Luc Luycx

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: 13 de julho de 2017

Volume de emissão: 500 000

Metal: Latão/cuproníquel

Diâmetro: 25,75 mm

Peso: 8,5 gramas

Informação adicional: A 2 de julho de 1867, o rei D. Luís fez publicar a lei que criou o Corpo de Polícia Civil nas cidades de Lisboa e do Porto, fazendo da segurança pública uma condição essencial para a existência de uma sociedade organizada e lançando assim as bases para a criação da atual Polícia de Segurança Pública.

Para assinalar esta data, foi cunhada esta moeda corrente comemorativa.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: –

Evento: 150 anos do nascimento de Raul Brandão

Autor: Luís Filipe de Brandão e Luc Luycx

Valor facial: 2 euros

Data de emissão: 21 de novembro de 2017 (previsão)

Volume de emissão: 500 000

Metal: Latão/cuproníquel

Diâmetro: 25,75 mm

Peso: 8,5 gramas

Informação adicional: Esta moeda homenageia o escritor Raul Brandão, nascido no Porto a 12 de março de 1867. Ficou conhecido por obras como *Húmus*, *Os Pobres*, *A Morte do Palhaço* e o *Mistério da Árvore e Os Pescadores*.

Para mais informação: www.incm.pt

Moedas comemorativas emitidas na área do euro

Os países da área do euro podem emitir duas moedas comemorativas de 2 euros por ano. Em casos excepcionais, é permitida uma terceira emissão desde que se trate de uma emissão conjunta

dos Estados-Membros da área do euro, comemorativa de acontecimentos relevantes para a Europa.

Para mais informação consultar:

http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/cash/commemorative/2017_en.htm

https://www.ecb.europa.eu/euro/coins/comm/html/comm_2017.pt.html



País emissor: Itália

Limite de emissão: 1 500 000

Evento: 400.º aniversário da conclusão da Basílica de São Marcos, em Veneza

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: janeiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: França

Limite de emissão: 10 000 000

Evento: Centenário da morte de Auguste Rodin

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: janeiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Eslovénia

Limite de emissão: 1 000 000

Evento: 10º Aniversário do euro na Eslovénia

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: janeiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Luxemburgo

Limite de emissão: 500 000

Evento: 50.º aniversário de voluntariado do exército luxemburguês

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: janeiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Eslováquia

Limite de emissão: 1 000 000

Evento: 550.º aniversário da Universidade Istropolitana

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: janeiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Alemanha

Limite de emissão: 30 000 000

Evento: Rheinland-Palatine (série "Estados Federais" Bundesländer)

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: fevereiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Espanha

Limite de emissão: 4 000 000

Evento: Sítios do mundo cultural e património natural da UNESCO – igreja do reino das Astúrias

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: fevereiro de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: República de San Marino

Limite de emissão: 80 000

Evento: 750.º aniversário do nascimento de Giotto

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: março de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Bélgica

Limite de emissão: 200 000

Evento: 200.º aniversário da Universidade de Liège

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: abril de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Itália

Limite de emissão: 1 500 000

Evento: Bimilenário da morte de Titus Livius

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: abril de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Finlândia

Limite de emissão: 2 500 000

Evento: Centenário da independência da Finlândia

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: abril de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Malta

Limite de emissão: 405 000

Evento: Sítios do mundo cultural e património natural da Unesco – templos pré-históricos de Hagar Qim

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: junho de 2017

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Estado da Cidade do Vaticano

Limite de emissão: 105 000

Evento: 1950.º aniversário do martírio de São Pedro e de São Paulo

Metal: Latão/cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: junho de 2017

Peso: 8,5 gramas

Moedas de coleção em Portugal – Plano numismático 2017



País emissor: Portugal

Metal: Prata

Série/Tema: Série Arquitetura Portuguesa

Diâmetro: 33 mm

Evento: Álvaro Siza

Peso: 13,5 gramas

Autor: Souto Moura

Valor facial: 7,5 euros

Data de emissão: 5 de maio de 2017

Informação adicional: Moeda dedicada ao arquiteto Álvaro Siza Vieira, assinada por outro arquiteto reconhecido internacionalmente – Eduardo Souto Moura –, ambos galardoados com o prestigiado prémio Pritzker. Marca o início de uma série de moedas de coleção inteiramente dedicada aos grandes nomes da arquitetura portuguesa contemporânea.



Esta moeda apresenta, no anverso, o alçado principal e o pórtico de entrada da igreja de Santa Maria, em Marco de Canavezes, e, no reverso, o alçado posterior da mesma edificação, projetada por Álvaro Siza em 1990.

Volume de emissão: 60 000

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: Série Ibero-Americana

Evento: Maravilhas da Natureza

Autor: João Fazenda

Valor facial: 7,5 euros

Data de emissão: 5 maio 2017

Volume de emissão: 60 000

Metal: Prata

Diâmetro: 33 mm

Peso: 13,5 gramas

Informação adicional: Integrada na série Ibero-Americana, que, este ano, na sua 11.ª edição, junta nove países em torno do tema «Maravilhas da Natureza», Portugal cunha uma moeda alusiva às maravilhas da ilha da Madeira.

Assinada pelo ilustrador João Fazenda, esta moeda exibe o Gerânio-da-Madeira, planta nativa e endémica do arquipélago, que, na versão com acabamento especial, se destaca na composição através da aplicação de cor nas pétalas.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: -

Evento: 100 anos das Aparições de Fátima

Autor: Clara Menéres

Valor facial: 2,5 euros

Data de emissão: 5 de maio de 2017

Volume de emissão: 150 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 28 mm

Peso: 10 gramas

Informação adicional: No âmbito da celebração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora Fátima, a INCM associa-se a este acontecimento de enorme relevância sociocultural, com repercussão em todo o mundo católico, cunhando uma moeda de coleção comemorativa.

Nesta moeda, a escultora Clara Menéres fez representar uma imagem da Virgem inspirada na criação do santeiro José Thandim, com o rosário, a azinheira e a coroa.

Esta moeda tem ainda uma componente solidária, contribuindo com parte da sua receita para apoiar uma causa social – o Centro de Apoio a Deficientes Profundos João Paulo II, da União das Misericórdias.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: Série Rainhas da Europa

Evento: D. Maria Bárbara

Autor: Rui Vasquez

Valor facial: 5 euros

Data de emissão: 20 de junho de 2017

Volume de emissão: 60 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 30 mm

Peso: 14 gramas

Informação adicional: A encerrar a série Rainhas da Europa, que retrata princesas de Portugal que, por via do casamento, reinaram em várias nações europeias, surge uma moeda dedicada a D. Maria Bárbara de Bragança, que casou com D. Fernando VI de Espanha em 1729.

Concebida pelo escultor Rui Vasquez, esta moeda apresenta no anverso a Representação da Troca das Princesas, cerimónia que se realizou no meio do rio Caia, entre Elvas e Badajoz, numa grandiosa ponte-palácio em madeira erigida para a celebração do duplo casamento dos filhos de D. João V de Portugal – D. Maria Bárbara e D. José – com os filhos de Filipe V de Espanha – D. Fernando VI e D. Mariana Vitória.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: -

Evento: O Futuro

Autor: Martim Estanislau

Valor facial: 5 euros

Data de emissão: 19 de setembro de 2017

Volume de emissão: 60 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 30 mm

Peso: 14 gramas

Informação adicional: No âmbito de um projeto inédito promovido em colaboração com o município de Setúbal, que visa estimular a criação artística e numismática junto dos jovens e da comunidade escolar, a INCM cunha uma moeda que tem por tema «O Futuro» e que foi desenhada pelo jovem Martim Estanislau, vencedor da 1.ª edição do concurso «Desenhar a Moeda», que contou com a participação de mais de 800 alunos dos 2.º e 3.º ciclos de Setúbal.

Através do traço simples e inocente de uma criança, a moeda mostra, no reverso, um passado caracterizado por guerras e mortes e, no anverso, um futuro sem guerras, com paz, liberdade e igualdade para todos.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: Série Europa

Evento: O ferro e o vidro

Autor: Eduardo Aires

Valor facial: 5 euros

Data de emissão: 24 de outubro de 2017

Volume de emissão: 60 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 30 mm

Peso: 14 gramas

Informação adicional: No prosseguimento da série Europa, sob o tema «Idades da Europa», que reflete os movimentos artísticos europeus, Portugal emitirá uma moeda alusiva à Idade do Ferro e do Vidro.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: Série Etnografia Portuguesa

Evento: Caretos de Trás-os-Montes

Autor: Baiba Sime

Valor facial: 2,5 euros

Data de emissão: 24 de outubro de 2017

Volume de emissão: 60 000

Metal: Prata

Diâmetro: 28 mm

Peso: 10 gramas

Informação adicional: Os Caretos são máscaras utilizadas no carnaval de Trás-os-Montes e Alto Douro em Portugal.

Existem duas versões: uma em que se usa uma máscara com um nariz saliente feita de couro, latão ou madeira pintada com cores vivas de amarelo, vermelho ou preto; e outra com uma máscara feita de madeira de amieiro decorada com chifres e outros apetrechos.

Pensa-se que a tradição dos Caretos tenha raízes célticas, de um período pré-romano. Provavelmente, está relacionada com a existência dos povos Galaicos (Gallaeci) e Brácaros (Bracari) na Galiza e no norte de Portugal.

Para mais informação: www.incm.pt



País emissor: Portugal

Série/Tema: Série Heróis do Desporto

Evento: Carlos Lopes

Autor: André Carrilho

Valor facial: 5 euros

Data de emissão: 21 de novembro de 2017
(previsão)

Volume de emissão: 65 000

Metal: Prata

Diâmetro: 33 mm

Peso: 13,5 gramas

Informação adicional: Esta moeda homenageia Carlos Alberto de Sousa Lopes, ex-atleta e campeão olímpico português, um dos melhores da sua geração e uma referência mundial do atletismo de longa distância. Carlos Lopes sobressaiu tanto nas provas de pista, como nas de estrada e no corta-mato.

Para mais informação: www.incm.pt

Moedas de coleção emitidas na área do euro



País emissor: Finlândia

Evento: Homenagem ao Tango Finlandês

Autor: Erkki Vainio

Valor facial: 10 euros

Data de emissão: 2017

Volume de emissão: 10 000

Metal: Prata (500)

Diâmetro: 28,5 mm

Peso: 10 gramas

Para mais informação:
<https://www.suomenrahapaja.fi/eng/>

Notas do mundo

Notas emitidas fora da área do euro

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Austália	Reserve Bank of Australia	Dollar	5	01-09-2016

www.rba.gov.au



Nota de 5 dólares (frente)



Nota de 5 dólares (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Tailândia	Bank of Thailand	Baht	70	09-06-2016
			500	11-08-2016

www.bot.or.th



Nota comemorativa de 70 baht (frente)



Nota comemorativa de 70 baht (verso)



Nota comemorativa de 500 baht (frente)



Nota comemorativa de 500 baht (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Ucrânia	National Bank of Ukraine	Hryvnia	20	01-09-2016

www.bank.gov.ua



Nota comemorativa de 20 hryvnias (frente)



Nota comemorativa de 20 hryvnias (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Suécia	Sveriges Riksbank	Krona	100 500	03-10-2016

www.bank.gov.ua



Nota de 100 kronor (frente)



Nota de 100 kronor (verso)



Nota de 500 kronor (frente)



Nota de 500 kronor (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Bahrain	Central Bank of Bahrain	Dinar	10 20	05-09-2016

www.cbb.gov.bh



Nota de 10 dinars (frente)



Nota de 10 dinars (verso)



Nota de 20 dinars (frente)



Nota de 20 dinars (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Malawi	Reserve Bank of Malawi	Kwacha	2000	19-12-2016

www.rbm.mw



Nota de 2000 kwacha (frente)



Nota de 2000 kwacha (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Macedónia	National Bank of the Republic of Macedonia	Denar	200 2000	15-12-2016

www.nbrm.mk



Nota de 200 denars (frente)



Nota de 200 denars (verso)



Nota de 2000 denars (frente)



Nota de 2000 denars (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Cazaquistão	National Bank of the Republic of Kazakhstan	Tenge	10 000	01-12-2016

www.nationalbank.kz



Nota comemorativa de 10 000 tenge (frente)



Nota comemorativa de 10 000 tenge (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Colômbia	Banco de la República	Peso	2000	29-11-2016
			5000	09-11-2016
			10 000	07-12-2016
			20 000	30-06-2016
			50 000	19-08-2016
			100 000	31-03-2016

www.banrep.gov.co



Nota de 2000 pesos (frente)



Nota de 2000 pesos (verso)



Nota de 5000 pesos (frente)



Nota de 5000 pesos (verso)



Nota de 10 000 pesos (frente)



Nota de 10 000 pesos (verso)



Nota de 20 000 pesos (frente)



Nota de 20 000 pesos (verso)



Nota de 50 000 pesos (frente)



Nota de 50 000 pesos (verso)



Nota de 100 000 pesos (frente)



Nota de 100 000 pesos (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
México	Banco de México	Peso	100	05-02-2017

www.banxico.org.mx



Nota comemorativa de 100 pesos (frente)



Nota comemorativa de 100 pesos (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Suíça	Schweizerische National Bank	Franc	20	17-05-2017

www.snb.ch



Nota de 20 francs (frente)



Nota de 20 francs (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Polónia	Narodowy Bank Polski	Zloty	500	10-02-2017

www.nbp.pl



Nota de 500 złotych (frente)



Nota de 500 złotych (verso)

Informações diversas

Caneta detetora de contrafação, uma falsa amiga na deteção de contrafações

A caneta detetora de notas contrafeitas é uma ferramenta muito usada como meio de autenticação das notas de euro,

principalmente em estabelecimentos comerciais, pela facilidade de utilização e baixo custo.



Exemplos de canetas detetoras de notas contrafeitas disponíveis no mercado

O princípio de atuação desta ferramenta baseia-se na reação química do iodo, presente na caneta, com o amido, comum no papel comercial de cópia e impressão. O papel utilizado no fabrico de notas de

euro (e de outras moedas) é composto exclusivamente por fibras de algodão e não contém amido.

O aparecimento de um tom de cor castanho-acinzentado ao riscar a nota com a

caneta detetora indica que o papel contém amido, sugerindo que se trata de uma nota contrafeita.



Nota contrafeita com traços de caneta detetora

A obtenção de um resultado falso negativo – inexistência de traço visível em nota contrafeita – é possível e simples. Basta que a nota contrafeita seja impressa num papel que não contenha amido ou

que seja inibida a reação do iodo com o amido.

A metodologia TOCAR – OBSERVAR – INCLINAR é o procedimento adequado para verificar a presença dos elementos

de segurança e determinar a genuinidade da nota. As canetas detetoras poderão ser utilizadas, como complemento, para despistar contrafações, mas nunca em exclusivo, dada a sua falibilidade.

De onde vêm as moedas que circulam em Portugal?

Para determinar a origem das moedas que circulam em Portugal (ou seja, para avaliar o efeito cross-border da moeda metálica), o Banco de Portugal analisa anualmente, desde 2004, uma amostra proveniente da circulação.

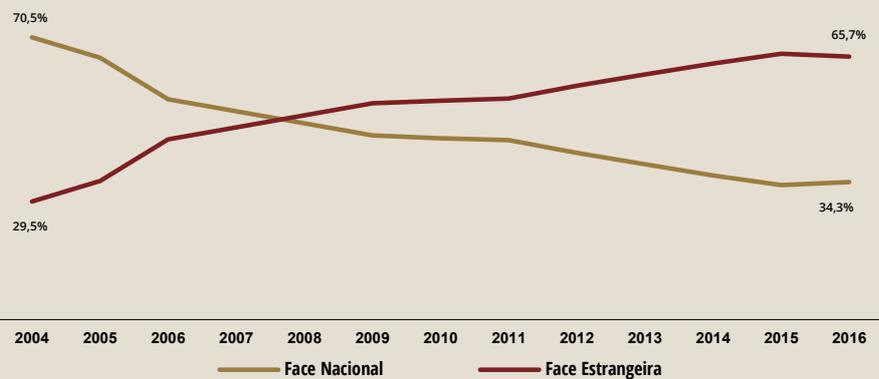
Entre janeiro e dezembro de 2016, o Banco de Portugal analisou 19 588 moedas, selecionadas aleatoriamente a partir das

moedas entregues pelo público em quatro tesourarias do Banco de Portugal: duas no litoral, Lisboa e Porto, e duas no interior, Évora e Viseu.

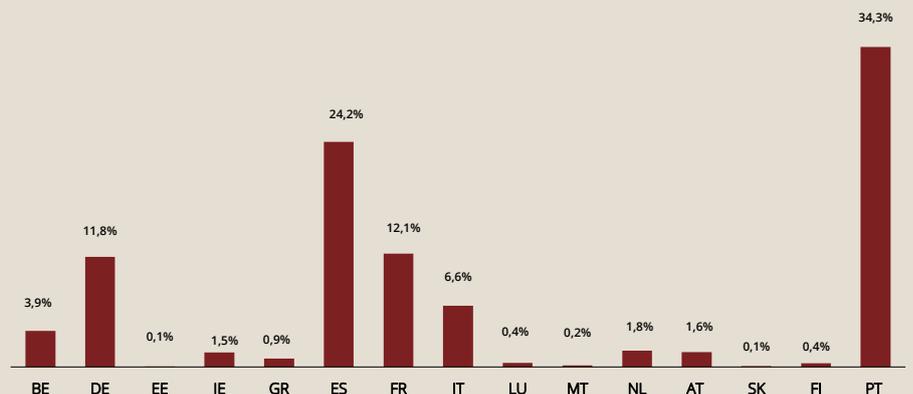
Nas denominações de 2 euros a 10 cêntimos, verificou-se que, contrariamente ao registado em anos anteriores, o peso da moeda de face estrangeira diminuiu ligeiramente, passando de 66,4% em 2015 para 65,7% em 2016.

Tal como nas análises anteriores, as moedas de face estrangeira com maior expressão na circulação nacional provêm dos países da área do euro com maior peso no total de turistas que visitam Portugal, ou seja, moedas de face espanhola, francesa e alemã, com pesos de, respetivamente, 24,2%, 12,1% e 11,8%.

Evolução do peso da moeda de face nacional e de face estrangeira (2 euros a 10 cêntimos)



Distribuição por país (2 euros a 10 cêntimos)



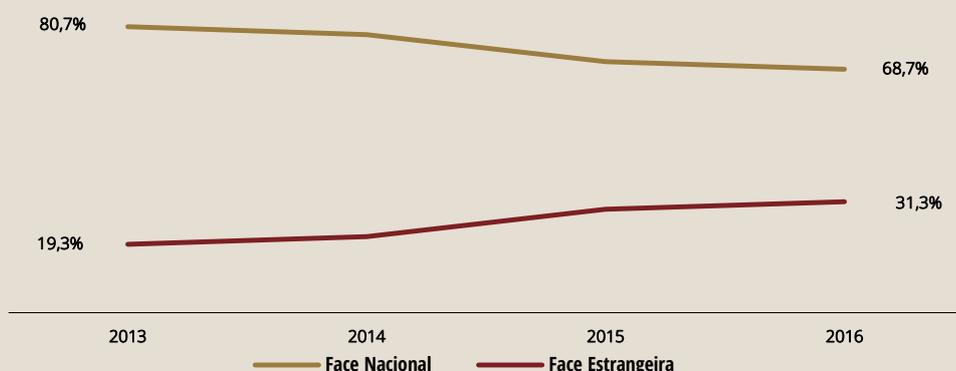
Por outro lado, nas denominações de 5 a 1 cêntimo, a moeda de face nacional predominava, com um peso de 68,7%, apesar de essa importância ter diminuído: menos 2,1 pontos percentuais (p.p.) do que em 2015. Nas baixas denominações (5 a 1 cêntimo), as faces estrangeiras mais comuns eram a espanhola (12,3%), a francesa (8,6%) e a alemã (4,2%).

Em todas as denominações de 2 euros a 10 cêntimos, o peso da moeda estrangeira era superior ao da nacional, destacando-se, como é habitual, a moeda de 2 euros, com apenas 11% de moeda portuguesa.

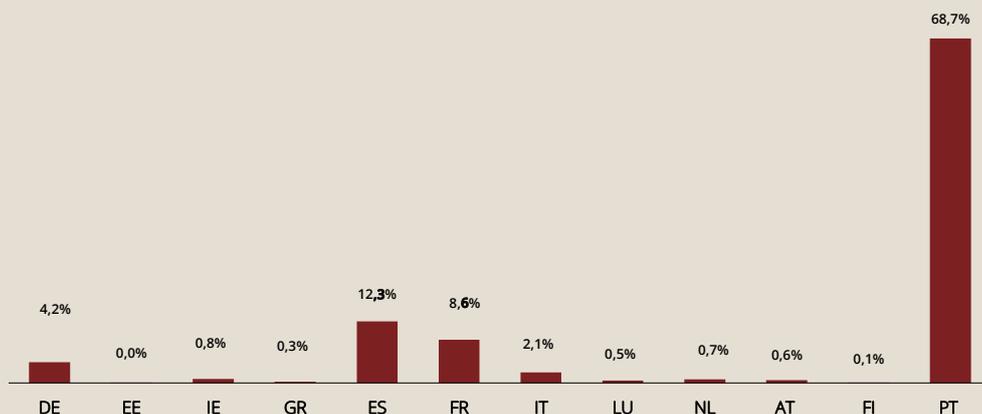
Na denominação de 2 euros, a moeda de face portuguesa aparece apenas em quarto lugar, atrás das moedas de face

alemã (22,9%), espanhola (19,3%) e francesa (16,1%). Nas restantes denominações, a moeda de face portuguesa continua a ser a preponderante.

Evolução do peso da moeda de face nacional e de face estrangeira (5 a 1 cêntimo)



Distribuição por país (5 a 1 cêntimo)



Moeda	2,00 €		Das quais, Moedas Comemo- rativas	1,00 €		0,50 €		0,20 €		0,10 €		0,05 €		0,02 €		0,01 €		TOTAL	
	Qtd.	Peso		Qtd.	Qtd.	Peso	Qtd.	Peso	Qtd.										
Moeda de face "estrangeira"	2172	89,0%	67	1538	62,8%	1313	53,6%	1388	56,6%	1624	66,3%	1063	43,4%	697	28,5%	541	22,1%	10336	52,8%
AD Andorra	2	0,1%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%
BE Bélgica	194	8,0%	0	62	2,5%	83	3,4%	109	4,4%	27	1,1%	42	1,7%	18	0,7%	23	0,9%	558	2,8%
DE Alemanha	559	22,9%	18	213	8,7%	227	9,3%	251	10,2%	196	8,0%	128	5,2%	108	4,4%	70	2,9%	1752	8,9%
EE Estónia	5	0,2%	0	0	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	1	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	10	0,1%
IE Irlanda	69	2,8%	5	25	1,0%	25	1,0%	26	1,1%	44	1,8%	24	1,0%	19	0,8%	15	0,6%	247	1,3%
GR Grécia	54	2,2%	1	8	0,3%	14	0,6%	25	1,0%	11	0,4%	7	0,3%	11	0,4%	2	0,1%	132	0,7%
ES Espanha	470	19,3%	18	775	31,6%	519	21,2%	445	18,2%	749	30,6%	500	20,4%	219	8,9%	181	7,4%	3858	19,7%
FR França	394	16,1%	17	199	8,1%	218	8,9%	290	11,8%	386	15,8%	216	8,8%	249	10,2%	171	7,0%	2123	10,8%
IT Itália	205	8,4%	3	176	7,2%	141	5,8%	150	6,1%	132	5,4%	71	2,9%	35	1,4%	49	2,0%	959	4,9%
LU Luxemburgo	21	0,9%	1	2	0,1%	10	0,4%	10	0,4%	8	0,3%	15	0,6%	8	0,3%	11	0,4%	85	0,4%
MT Malta	12	0,5%	0	2	0,1%	0	0,0%	4	0,2%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	0,1%
NL Holanda	89	3,6%	2	37	1,5%	30	1,2%	27	1,1%	32	1,3%	39	1,6%	8	0,3%	6	0,2%	268	1,4%
AT Áustria	71	2,9%	2	28	1,1%	32	1,3%	35	1,4%	30	1,2%	14	0,6%	17	0,7%	12	0,5%	239	1,2%
SI Eslovénia	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	3	0,0%
SK Eslováquia	2	0,1%	0	1	0,0%	5	0,2%	2	0,1%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	0,1%
FI Finlândia	23	0,9%	0	8	0,3%	5	0,2%	10	0,4%	4	0,2%	4	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	54	0,3%
SM S.Marino	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
VA Cidade do vaticano	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%
CY Chipre	0	0,0%	0	2	0,1%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	5	0,0%
MC Mónaco	1	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
LV Letónia	1	0,0%	0	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	5	0,0%
LT Lituânia	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
Moeda de "face nacional"	268	11,0%	23	911	37,2%	1136	46,4%	1063	43,4%	826	33,7%	1387	56,6%	1751	71,5%	1910	77,9%	9252	47,2%

Calendário de formação presencial para profissionais sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro

O Banco de Portugal divulga o calendário de formação presencial, para 2018, relativo aos cursos “Conhecimento da nota de euro” e “Conhecimento da moeda

metálica euro”, destinados a profissionais que operam com numerário.

As ações de formação presencial sobre “Conhecimento da nota de euro” têm a

duração de quatro horas (9h00 às 13h00) e são constituídas por dois módulos, o da genuinidade e o da qualidade.

Calendário de formação presencial sobre o conhecimento da nota de euro – 2018

Local	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Carregado	18 e 19	8 e 9	15 e 16	5 e 6	17 e 18	28 e 29			27 e 28	18 e 19	29 e 30	13 e 14
Porto	24 e 25	21 e 22	21 e 22	18 e 19	23 e 24	6 e 7			26 e 27	24 e 25	21 e 22	12 e 13
Lisboa	15 e 16	5 e 6	5 e 6	9 e 10	7 e 8	4 e 5			3 e 4	1 e 2	5 e 6	
P. Delgada	16	20	13		15	21			18	17	8	
Pico				18								
Funchal	24 e 25	21 e 22	14 e 15	18 e 19	23 e 24	20 e 21				24 e 25	14 e 15	12
Braga	18	15	22	19	17	21	12		20	18	15	12
C. Branco	24	21	14	18	22	20			26	24	21	
Coimbra	17	21	14	18	16	13	18		26	17	14	12
Évora	17 e 24	7 e 21	14 e 21	11 e 18	9 e 23	6 e 20			12 e 26	10 e 24	7 e 21	5 e 12
Faro	25	22	22	12	22	21			26	25	22	
Viseu	26	23	23	20	25	22	20		28	26	23	14

As ações de formação presencial sobre “Conhecimento da moeda de euro” têm a duração de três horas (9h30 às 12h30).

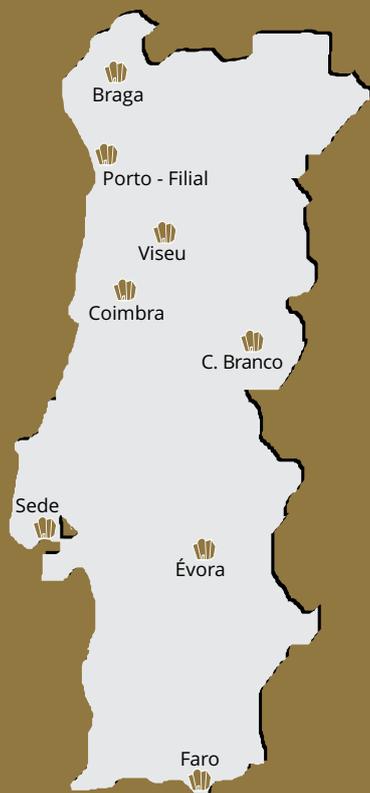
Calendário de formação presencial sobre o conhecimento da moeda de euro – 2018

Local	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Carregado	9 e 25	6 e 22	13 e 22	3 e 19	8 e 24	5 e 21			11 e 27	9 e 25	6 e 22	4 e 13
Porto	23	20	20	17	22	5			25	23	20	11
P. Delgada			14							18		
Funchal	26	23	16	20	25	22				26	16	13
C. Branco	25	22	15	19	23	21			27	25	22	
Faro	30	15	15	19	17	26			18	16	13	

As entidades interessadas nestas ações de formação deverão inscrever os respetivos colaboradores através do Portal BPnet – aplicação SIN (Sistema Integrado de Inspeção na Área do Numerário) –até oito dias antes da data prevista para a sua realização.

Informações adicionais poderão ser solicitadas ao Banco de Portugal por correio eletrónico (cncontrafaccoes@bportugal.pt).

Tesourarias do Banco de Portugal



Sede

R. do Ouro, 27
1000-150 Lisboa
T 213 130 000
info@bportugal.pt



Faro

Praça D. Francisco Gomes, 12
8000-168 Faro
T 289 880 500
agencia.faro@bportugal.pt



Ponta Delgada

Praça do Município, 8
9500-101 Ponta Delgada
T 296 202 860
delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt



Funchal

Av Arriaga, 8
9000-064 Funchal
T 291 202 470
delegacao.funchal@bportugal.pt



Coimbra

Largo da Portagem, 16
3000-337 Coimbra
T 239 854 200
agencia.coimbra@bportugal.pt



Castelo Branco

Praça Rei D. José
6000-118 Castelo Branco
T 272 340 170
agencia.cbranco@bportugal.pt



Évora

Praça do Giraldo, 61
7000-508 Évora
T 266 758 000
agencia.evora@bportugal.pt



Porto

Praça da Liberdade, 92
4000-322 Porto
T 222 077 100
emissao.tesouraria@bportugal.pt



Viseu

Praça da República
3510-105 Viseu
T 232 430 900
agencia.viseu@bportugal.pt



Braga

Praça da República, 1
4710-305 Braga
T 253 609 700
agencia.braga@bportugal.pt

Subscreva a versão eletrónica do *Boletim Notas e Moedas* enviando carta ou e-mail para o Departamento de Emissão e Tesouraria.

Banco de Portugal

Departamento de Emissão e Tesouraria

Apartado 81,
2584-908 Carregado
Portugal

Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no *Boletim Notas e Moedas*, quando assinados, compete unicamente aos respetivos autores.

Versão eletrónica em www.bportugal.pt > Publicações e estudos > Banco de Portugal